



PRODUTIVIDADE DO TRABALHO E SALÁRIOS DA INDÚSTRIA DE CAXIAS DO SUL

David Gustavo Dalponte (Extensão), Lodonha Maria Portela Coimbra Soares, Moisés Waismann (Orientador(a))

Cada momento histórico e econômico influencia a formação dos salários, bem como a produtividade do trabalho. No tocante à produtividade do trabalho da indústria em Caxias do Sul, o processo de reestruturação produtiva na década de 1990 possibilitou crescimento de seus níveis, fortalecendo a posição de Caxias do Sul como segundo polo metal mecânico do país. De acordo com dados de 2010 da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego, os postos de trabalho na indústria representam 51,58% de todos os empregos formais do município, revelando-se este setor indutor da economia local, visto que a remuneração desses empregados repercute nos demais setores da economia do município. A pesquisa realizada é de natureza quantitativa e os métodos de análise são o estatístico e o comparativo. Partindo da teoria da produtividade marginal, em que uma variação positiva de salário só é possível se há uma contribuição do trabalho ao produto final, ou seja, um aumento de salário é concedido nos casos em que haja ganhos de produtividade da mão de obra; este estudo verifica o comportamento da produtividade do trabalho e dos salários na indústria caxiense. O período de estudo parte de 1999, ano em que o IBGE passa a medir o produto setorial dos municípios do RS, até 2008, ano do último dado disponível. Para o cálculo da produtividade do trabalho foi utilizado o Valor Adicionado Bruto do setor da indústria de Caxias do Sul, obtido do banco de dados da Fundação de Economia e Estatística, e a quantidade de horas de trabalho contratadas pela indústria e os salários foram obtidos do banco de dados da RAIS. Avaliando os dados obtidos pode-se demonstrar que: tanto salários quanto a quantidade de empregos formais na indústria obtiveram crescimento superior à produtividade do trabalho no período de 1999 a 2008. Em termos nominais os salários cresceram 109,66%, enquanto que a produtividade evoluiu 78,32%, porém, quando avaliados em termos reais, corrigidos pelo IPCA do IBGE para o último ano do período de estudo, os salários obtiveram crescimento de 15,14%, enquanto que o valor da produtividade do trabalho teve um decréscimo de 2,07% no período. Diante desses percentuais, pode-se inferir que um dos fatores para tal situação, dada a estrutura organizada das entidades representantes dos trabalhadores da categoria, esteja na obtenção de aumentos vantajosos nos salários sem que houvesse aumento correspondente de produtividade.

Palavras-chave: Produtividade do Trabalho, Salários, Caxias do Sul.

Apoio: Observatório do Trabalho - UCS.